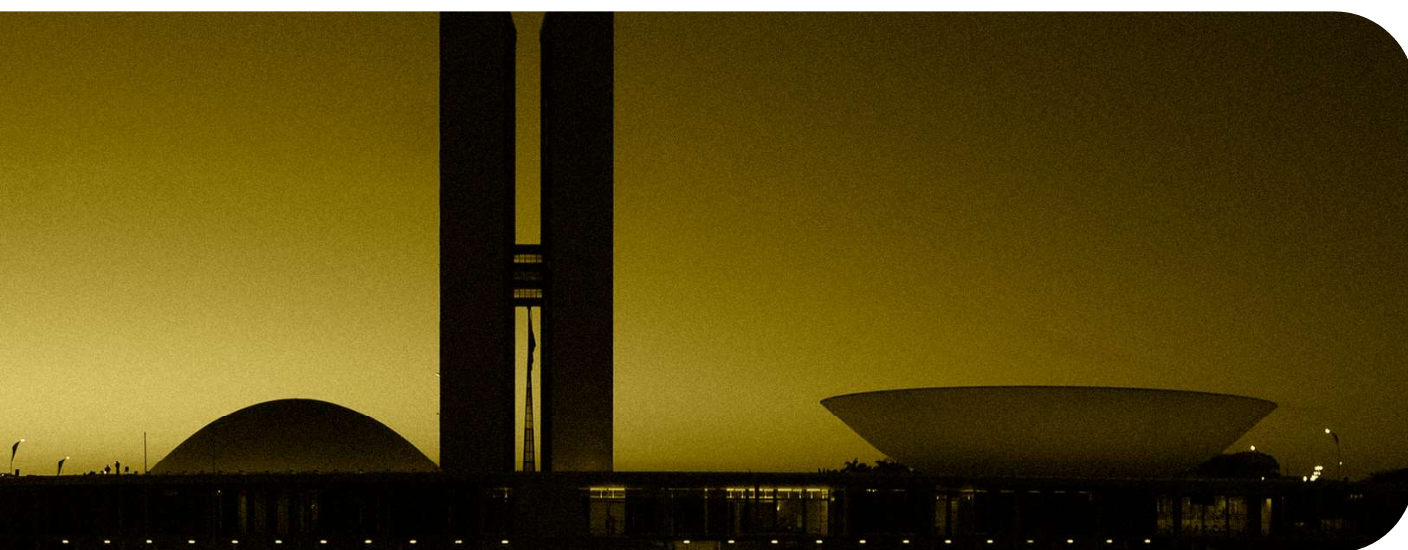


Agenda Semanal

19 a 23 de outubro



Destques
da
Semana:

Roteiro das Campanhas

Debate Presidencial

Cenário Político

A última semana antes do segundo turno das eleições presidenciais, marcado para o próximo domingo (25), inicia sob forte acirramento e situação de empate técnico nas pesquisas de intenção de voto, com leve vantagem numérica para o candidato da oposição. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu encurtar a distância em relação ao senador Flávio Bolsonaro (PL) impulsionado por um pacote recente de medidas de apelo popular, que inclui o reajuste do Bolsa Família, a promulgação do fim da escala 6x1 e incentivos aos microempreendedores individuais. Nos últimos dias de campanha, a disputa concentra esforços na conquista de indecisos e na redução da abstenção nos três maiores colégios eleitorais do país, enquanto o Senado avalia retomar a votação da PEC da Segurança Pública na terça-feira (20) e os candidatos dividem as atenções com os embates televisivos da reta final.



Roteiro das Campanhas

Com 33,5 milhões de eleitores ausentes no primeiro turno, o equivalente a 21,08% do eleitorado, a capacidade de mobilização tornou-se o fator decisivo para as duas campanhas. Flávio Bolsonaro inicia a semana pelo Norte, com agendas no Pará e no Amazonas, seguindo depois pelo Nordeste com o reforço do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) antes de concentrar os atos de encerramento em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. A principal preocupação do PL é evitar a desmobilização de seus eleitores em estados onde as disputas pelo governo local já foram definidas no primeiro turno, como São Paulo e Rio de Janeiro. Do lado governista, Lula percorre o Rio Grande do Sul, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, encerrando a campanha no sábado (24) com caminhadas no Rio e na capital paulista. O Planalto foca em estimular o comparecimento de eleitores acima de 70 anos, cujo voto é facultativo, e aposta na apresentação formal da PEC que prevê a gratuidade do transporte público aos fins de semana para manter o protagonismo na pauta social.

Fiscalização Digital no TSE e Agenda de Brasília

A reta final da corrida presidencial também elevou o rigor da Justiça Eleitoral sobre as plataformas digitais. Por unanimidade, o plenário do TSE confirmou decisão do ministro Marco Aurélio Bellizze e determinou prazo de 24 horas para que a empresa Meta comprove que seus algoritmos e ferramentas de inteligência artificial no Instagram, Facebook e WhatsApp não estão limitando injustificadamente o alcance de conteúdos políticos nem favorecendo qualquer uma das candidaturas, em resposta a uma ação movida pela campanha de Lula. No âmbito institucional em Brasília, embora as atenções estejam voltadas para os palanques nos estados, incluindo as cinco unidades federativas e o Distrito Federal que também definem seus governadores no domingo (25), o Legislativo mantém no radar a possibilidade de pautar a PEC da Segurança Pública no Senado nesta terça-feira (20), cuja tramitação segue pressionada por emendas sobre a redução da maioria penal.



TROCA DE ACUSAÇÕES MARCA PRIMEIRO DEBATE

Confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro prioriza cortes para as redes sociais, mantém cenário estável e força ajustes nas campanhas para a reta final

O primeiro confronto direto entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL), realizado na noite deste domingo (18) na TV Band, foi marcado por forte tensão, troca de acusações sobre investigações em curso e foco na produção de cortes para as redes sociais. No embate sobre corrupção, Flávio explorou as suspeitas de fraudes no INSS e mencionou as declarações da empresária Roberta Luchsinger para atingir Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente.

Lula afirmou que qualquer investigado responderá à Polícia Federal sem interferência e contra-atacou cobrando explicações do senador sobre os R\$ 62 milhões transferidos pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para financiar o filme sobre Jair Bolsonaro, desafiando o adversário a abrir seus sigilos bancário e telefônico.

Na pauta trabalhista e social, Flávio justificou seu recuo e o voto favorável ao fim da escala 6x1 dizendo ter ouvido os trabalhadores em viagens pelo país, ao que Lula reagiu afirmando que o rival desconhece a realidade da população e nunca trabalhou. O presidente também questionou a atuação do senador como advogado de um policial militar acusado pela morte de uma criança no Rio de Janeiro, enquanto o candidato do PL concentrou sua ofensiva no impacto do custo de vida, no endividamento das famílias e na defesa de pautas históricas da direita voltadas ao endurecimento penal.



Apesar da intensidade dos embates, a avaliação de analistas políticos e das cúpulas partidárias é de que o encontro terminou equilibrado e não alterou significativamente o cenário de empate técnico, levando os dois grupos a discutirem correções de rota para o debate decisivo de sexta-feira (23), na TV Globo. No comitê do PL, embora aliados celebrem a desenvoltura do senador, houve autocritica quanto ao excesso de agressividade e às respostas evasivas. A leitura interna é de que a postura de Flávio, marcada por ironias, cobranças pelos seus 56 milhões de votos e aparições propositais atrás da câmera de Lula para gerar vídeos virais, transmitiu uma imagem de arrogância que dificulta a conquista de eleitores indecisos.

Do lado governista, pesquisas qualitativas apontaram que Lula aparentou cansaço e nervosismo, sobretudo no primeiro bloco, além de ter sido prejudicado por provocações da plateia adversária posicionada na direção de sua câmera. A equipe petista avaliou que o presidente falhou ao não rebater com firmeza imediata os ataques envolvendo seu filho, perdeu o controle do tempo nas considerações finais e concentrou-se nas realizações do passado em vez de apresentar propostas claras para um novo mandato, ponto que será o foco central dos ajustes na preparação do candidato para o confronto final.



PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA

Comissão conclui análise e governo articula acordo no Senado para superar impasse sobre maioria penal antes do segundo turno

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública pode ser votada pelo plenário do Senado Federal ainda nesta semana, em meio à articulação do Palácio do Planalto para acelerar a tramitação antes do segundo turno das eleições, marcado para o próximo domingo (25). O texto avançou na última semana após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) concluir a análise da matéria ao declarar prejudicados os destaques pendentes. A proposta estrutural constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e o Sistema de Políticas Penais, amplia a integração entre União, estados e municípios, fortalece fundos federais da área sem possibilidade de contingenciamento e estipula sanções mais rigorosas contra líderes de organizações criminosas e facções. O governo trata a aprovação como prioridade estratégica para fundamentar a criação de um Ministério da Segurança Pública.

No entanto, a retomada da pauta enfrenta forte resistência decorrente de um impasse em torno de emendas voltadas à redução da maioria penal. A oposição apresentou propostas para fixar a imputabilidade aos 16 anos como regra geral e aos 14 anos em casos de crimes hediondos, enquanto a base governista, por meio do líder do PT Camilo Santana, protocolou texto alternativo para reduzir a idade para 16 anos apenas para crimes hediondos. O tema provocou divisões na bancada governista e levou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, a retirar temporariamente a matéria da pauta para evitar derrotas. Caso os senadores alcancem um acordo para votar as emendas separadamente ou rejeitá-las sem alterar o mérito, o texto poderá ir a plenário para ser aprovado em dois turnos e promulgado imediatamente.



Wagner Ferreira -
Analista de Relações
Governamentais

Perspectiva Semanal

A reta final da campanha para a segunda volta das eleições presidenciais, marcada para o próximo domingo (25), concentra as atenções do país na polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro, num cenário de empate técnico nas sondagens de opinião. Com a abstenção registada na primeira volta a mobilizar as estratégias de ambas as candidaturas para conquistar eleitores indecisos e reduzir os índices de ausência, a semana é marcada por viagens intensas aos principais colégios eleitorais e pela preparação para o último debate televisivo, promovido pela TV Globo nesta sexta-feira (23).

Em Brasília, o foco legislativo recai sobre a tentativa do Palácio do Planalto de viabilizar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública no plenário do Senado ainda esta semana. O avanço da matéria enfrenta um obstáculo político significativo devido às divergências em torno de emendas apresentadas para reduzir a maioria penal, o que forçou o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, a retirar temporariamente o tema de pauta para negociar um acordo entre a base governista e a oposição.

Enquanto a agenda económica se mantém atenta aos dados do Boletim Focus e à repercussão do recente reajuste no teto de faturamento dos MEIs, a disputa eleitoral ganha novos contornos com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impôs prazos rigorosos à Meta para comprovar a imparcialidade dos seus algoritmos em conteúdos políticos. Os candidatos dividem-se agora entre comícios nos estados e os ajustes finais de discurso para o confronto televisivo decisivo, que poderá inclinar a balança de votos nos dias antecedentes ao sufrágio.

Avaliação Semanal do Governo



Economia

Impulsionada por uma alta de 0,9% no setor industrial, a prévia do PIB brasileiro (IBC-Br) registrou crescimento mensal de 0,3% em agosto na comparação com julho. No entanto, os dados divulgados pelo Banco Central evidenciam uma desaceleração no horizonte mais amplo, com o indicador acumulando uma retração de 0,6% no trimestre encerrado em agosto frente aos três meses imediatamente anteriores.



Política

Na última semana, o governo federal consolidou vitórias expressivas no Congresso Nacional com a aprovação final do projeto voltado ao microempreendedor individual (MEI) e da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue a escala 6x1. A emenda que altera a jornada de trabalho foi oficialmente promulgada na sexta-feira (16).



Social

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,82% em setembro, superando as projeções do mercado financeiro (0,60%) e marcando a maior elevação mensal desde março. Segundo o IBGE, o avanço foi fortemente pressionado pelos reajustes na energia elétrica (7,98%) e nos alimentos (0,83%). Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses atingiu 4,58%, rompendo o teto da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%).

Economia

Resumo do Cenário Econômico

O Boletim Focus do Banco Central, divulgado a 16 de outubro de 2026, apontou um ligeiro recuo nas estimativas de inflação para este ano, com a projeção do IPCA para 2026 a cair de 5,22% para 5,19%. Em contrapartida, a expectativa para o crescimento da atividade econômica (PIB) em 2026 sofreu uma revisão em alta, passando de 1,83% para 1,85%, acompanhada por uma ligeira subida na estimativa do câmbio para R\$ 5,15. A projeção para a taxa Selic manteve a estabilidade em 13,25% ao ano. No horizonte de 2027, as projeções sinalizam um arrefecimento das pressões: a estimativa da inflação recuou para 4,30% e a do dólar caiu para R\$ 5,22, com a perspectiva do PIB a avançar para 1,40% e os juros estabilizados em 12,00%.

No cenário macroeconômico nacional, a inflação oficial (IPCA) avançou 0,82% em setembro, superando as expectativas do mercado (0,60%) e registrando a maior alta desde março. Impulsionado pela energia elétrica (7,98%) e pelos alimentos (0,83%), o índice acumulado em 12 meses chegou a 4,58%, ultrapassando o teto da meta do governo (4,5%). Paralelamente, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,3% em agosto ante julho, alavancado pela alta na indústria (0,9%), mas acumula um recuo de 0,6% no trimestre finalizado em agosto na comparação com os três meses anteriores.

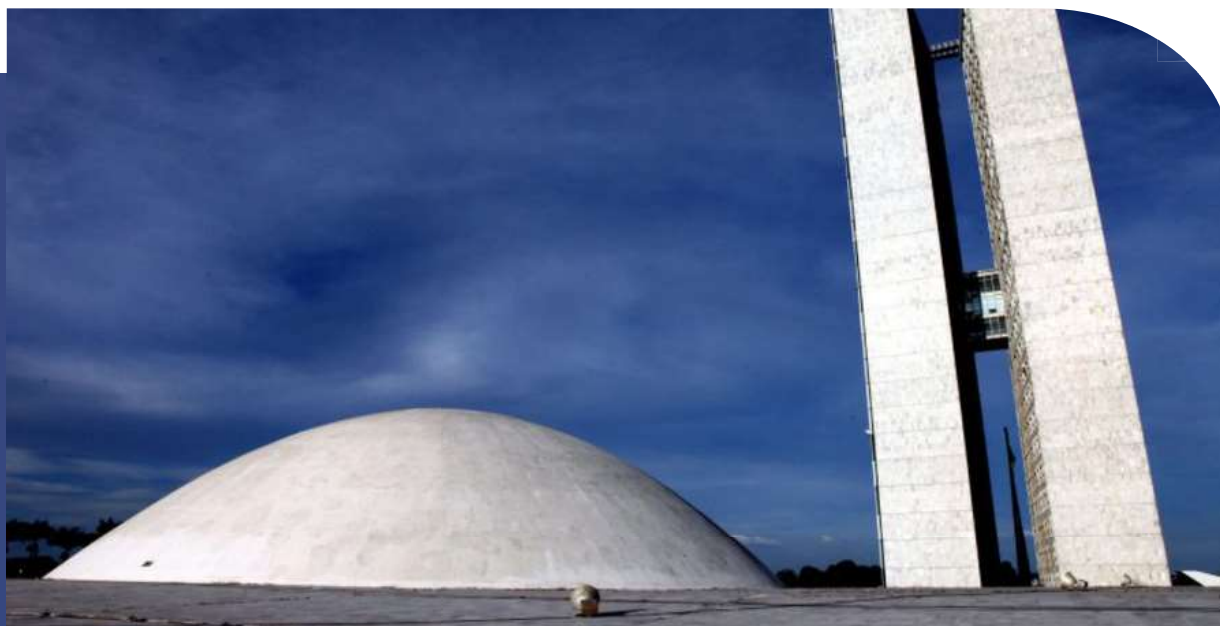
Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos 2026

- Inflação (IPCA): 5,19% ▼
- Crescimento (PIB): 1,85% ▲
- Juros (Selic): 13,25% =
- Câmbio (Dólar): R\$ 5,15 ▲

Indicadores Econômicos 2027

- Inflação (IPCA): 4,30% ▼
- Crescimento (PIB): 1,40% ▲
- Juros (Selic): 12,00% =
- Câmbio (Dólar): R\$ 5,22 ▼



Senado Federal

Apesar das recentes especulações e articulações políticas sugerindo que a PEC da Segurança Pública poderia ser votada nesta semana, o Senado Federal ainda não agendou oficialmente nenhuma sessão plenária para a análise da proposta.

A tramitação segue em compasso de espera, aguardando a convocação e definição de pauta por parte da presidência da Casa.

Notícias



PF faz operação que mira em ex-servidor do STJ suspeito de passar informações a advogado amigo de Flávio Bolsonaro

A Polícia Federal (PF) realiza nesta segunda-feira buscas contra Humberto Pradera, ex-secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A medida ocorre no âmbito da mesma investigação que envolve o senador e candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL) e o advogado Willer Tomaz. Tomaz nega ter tido acesso irregular ou não autorizado a decisões.



Presidente do PL critica proposta de reforma eleitoral do Centrão

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, criticou a articulação de partidos do Centrão para tentar votar uma reforma do sistema eleitoral já em novembro, antes da posse dos deputados eleitos neste ano.

"Somos contra, o povo não vai entender isso nunca. Só é bom para dirigente partidário", afirmou Valdemar.



Vorcaro, lobista e filho de Lula viram temas de Lula e Flávio em debate; veja como foi em 10 pontos

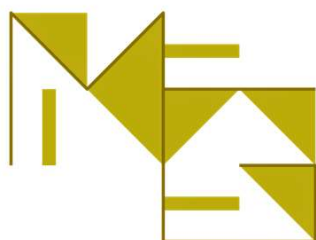
O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) se enfrentaram neste domingo (18) no primeiro debate do segundo turno da eleição presidencial, promovido pela Band. Foi o primeiro encontro entre os dois, que faltaram aos debates do primeiro turno.

O programa teve trocas de acusações de corrupção, menções a familiares de ambos e interrupções frequentes da plateia. Os candidatos se acusaram mutuamente de mentir, e Lula cobrou do adversário, repetidas vezes, explicações sobre os R\$ 134 milhões pedidos ao banqueiro Daniel Vorcaro.



FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por M&G Consultoria Política. Direitos reservados.*
